

# Blocos de Carnaval vão testar nova sonorização, oferecida pelo Governo de Minas, durante evento em BH

Qui 04 janeiro

A nova sonorização da folia de Belo Horizonte, que promete transformar a festa da capital mineira em uma das mais tecnológicas do país, será apresentada nos dias 13 e 14/1 no Ensaio Geral do Carnaval 2024, evento produzido pela Do Brasil Live Marketing, que vai reunir 24 blocos do Carnaval de BH, na Avenida dos Andradas, na altura do número 4.000, região Leste da capital, das 10h às 20h.

O novo sistema de som do Carnaval belo-horizontino conta com investimentos do [Governo de Minas Gerais](#), por meio de patrocínio da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#) e da [Cemig](#). Oito dos principais grupos carnavalescos da cidade farão parte da festa: Angola Janga, Baianas Ozadas, Bloco da Esquina, Então Brilha, Havayanas Usadas, Seu Vizinho, Truck do Desejo e Volta Belchior. Cada um vai convidar outros dois blocos para o inédito encontro.

Viabilizado por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, o Ensaio Geral será uma simulação do Carnaval: gratuito, na rua, com trios elétricos, blocos emblemáticos e suas baterias e alas de dança.

Um evento em que o público poderá participar e antecipar as comemorações da já famosa folia belo-horizontina. A sonorização inédita representa uma das novidades para 2024. Aproximadamente R\$ 4,5 milhões serão investidos pelo Governo de Minas Gerais para o recurso.

A secretária-adjunta de Estado de Comunicação, Bárbara Botega, ressaltou que o trabalho em conjunto do estado com os atores envolvidos no Carnaval visa fortalecer a festa em Belo Horizonte, além de dar mais conforto ao público. "Essa parceria entre a Prefeitura de BH e o Governo de Minas é histórica e mostra que o diálogo é imprescindível. Quando todos conversam e tem um objetivo comum, tudo se realiza. Então, com a força do diálogo e da escuta, temos transformado o Carnaval e vamos colocar Belo Horizonte como uma referência nacional e internacional. Principalmente com essa inovação, que vai melhorar a qualidade de som dos blocos, atendendo à demanda antiga, tanto dos músicos, quanto do público que acompanha o cortejo", destacou.

"Visamos a nacionalização do Carnaval e dos nossos artistas, melhorias na qualidade da infraestrutura, atração de turistas e descentralização. Entendemos o Carnaval como política de Estado, conforme compromisso do Governo de Minas que, agora junto à PBH e aos blocos, fará o Ensaio Geral e a testagem de som. Isso será, certamente, o início de um novo tempo no nosso Carnaval, e terá impacto direto na geração de emprego e renda, na potência que é a economia da criatividade", acrescentou o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira.

**Nova sonorização**

O novo projeto de sonorização da folia belo-horizontina, demanda dos principais blocos da cidade, traz equipamentos de som em pontos estratégicos das ruas – não só nos trios, como tradicionalmente ocorre. As avenidas sonorizadas terão trio elétrico que atenderá todos os blocos do trajeto, o que diminui os impactos de deslocamento e as possibilidades de atraso. A ideia é que caixas de som reproduzam, em tempo real, a música de blocos que arrastam foliões por ruas e avenidas, ampliando o alcance sonoro dos trios.

Com torres amplificando o som em todo o trajeto, os foliões vão conseguir acompanhar o cortejo com qualidade técnica incomparável e inédita, sem prejuízo em nenhum ponto. Os trios ainda serão mais baixos, permitindo maior contato de regentes e banda com a bateria.

Para aprimorar a experiência sonora nas ruas da capital em fevereiro, o Ensaio Geral, encontro que convida o público a iniciar oficialmente o Carnaval na cidade, é fruto de um longo planejamento estratégico para transformar a folia de BH, uma das maiores do país e importante motor da economia da criatividade na capital, gerando emprego e renda e estimulando o turismo.

## **Economia**

A potência cultural e turística do Carnaval da capital estimula a economia da criatividade e gera emprego e renda. Em 2023, a folia de BH, considerada a mais segura do Brasil, reuniu cerca de 5 milhões de pessoas na cidade, em aproximadamente 500 blocos, movimentando cerca de R\$ 720 milhões, de acordo com levantamento divulgado pela Belotur.

“Essa tecnologia vai propiciar conforto aos foliões, além de ser um respeito aos artistas que fazem do Carnaval de BH algo tão bonito. É a primeira vez que o Governo do Estado abraça o evento desta maneira, mas vale ressaltar que nós já contribuimos com todo suporte de segurança, fazendo de Minas o estado mais seguro do Brasil. E não há maneira melhor de atrair turistas do que garantir que ele esteja seguro durante as festividades”, afirmou a secretária-adjunta Bárbara Botega.

A taxa de ocupação de hotéis em BH aumentou 5%, se comparada a 2019 (antes da pausa exigida pela covid-19), alcançou 68,92% e, no sábado e domingo, chegou a 80%. Para atender à demanda gerada pela festa, foram criadas mais de 20 mil vagas de empregos temporários, de forma direta e indireta, sobretudo nos setores de alimentação fora do domicílio, hospedagem e transportes.

Para 2024, a expectativa é que, entre moradores e turistas, 5,5 milhões de pessoas estejam nas ruas para o Carnaval da capital. Em torno de R\$ 900 milhões serão injetados na economia de BH, com geração de 24 mil empregos temporários.

## **Carnaval da Liberdade**

Em 2023, o Carnaval de Belo Horizonte integrou o programa Carnaval da Liberdade, realizado pelo Governo de Minas Gerais, e teve de forma inédita o Atrium da Liberdade. A Praça da Liberdade se tornou um espaço de descanso e recuperação para os foliões com ações de relaxamento e entretenimento para toda a família, registrando a circulação de cerca de 400 mil pessoas, segundo estimativa do [Corpo de Bombeiros](#). Foram quatro dias de programação realizada na Praça da Liberdade pela [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult\)](#) em parceria com a [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#).

Pelo estado, o Carnaval da Liberdade também foi realizado em 224 municípios com 291 eventos, potencializando a folia em todas as regiões mineiras. Ao todo, foram mais de 11,6 milhões de foliões e uma movimentação financeira de R\$ 1,5 bilhão, com 41,6 mil empregos gerados no período carnavalesco.

Em 2024, a expectativa é que o fluxo turístico seja de 12,1 milhões de pessoas em todo o estado, com 50 mil empregos gerados e R\$ 1,8 bilhão – aumento de 20% em relação a 2023 – movimentados na economia da criatividade.

Para a folia deste ano, a Cemig, em parceria com o Governo de Minas, lançou o edital Carnaval da Liberdade Cemig 2024, um incentivo de R\$ 5 milhões para projetos artísticos com temática carnavalesca aprovados na Lei Estadual de Incentivo à Cultura. A medida atende às demandas de agentes culturais de BH e todo o estado e representa uma importante ação de descentralização de recursos para a folia em Minas.